

# Nova frente INDUSTRIAL

A Prefeitura deu início a uma série de estudos para implantar o novo distrito industrial de Cachoeira do Sul, abrindo uma nova frente de desenvolvimento, agora na zona oeste do município. O projeto pega carona no investimento de pelo menos R\$ 5 milhões que a indústria Screw começou a aplicar naquela região. A proposta é criar vários lotes com tamanhos variando entre 0,5 e três hectares. A Prefeitura terá que desapropriar áreas, abrir ruas e colocar a infraestrutura necessária. Tudo custa caro, reconhece o Governo Municipal, mas sem investimento não há desenvolvimento.

A Screw, que deu o primeiro e decisivo passo para dar início a este novo distrito industrial, entende que a área de mais de 200 hectares precisa de investimentos públicos para oportunizar a chegada de outras empresas. Trata-se da iniciativa privada demonstrando ao Município a grande possibilidade que Cachoeira terá se apostar na região. A Câmara Municipal foi a primeira e decisiva adesão à ideia, aprovando lei municipal que promoveu a área na região oeste de zona de expansão para zona industrial.

Além da Screw, também foi beneficiada a empresa JRodrigues, que está instalada em 6,7 hectares bem no centro do novo distrito industrial e trabalha com o recebimento, secagem e armazenamento de grãos. Hoje a área do novo distrito industrial está dividida entre oito proprietários. 73 hectares são da Screw e o restante está sendo usado para a criação de gado.

O novo distrito industrial está na margem do projetado anel viário da BR 153, estrada que liga a curva próxima da Ponte do Fandango, antes do Rio Jacuí, até o trevo próximo da sede campestre do Clube Comercial, obra que não sairá mais, uma vez que toda a área federal já está ocupada por mais de 100 famílias. Os outros limites, segundo a lei municipal aprovada na Câmara de Vereadores, são Corredor dos Kämpf (continuação da Rua Martim Lutero, acesso ao campus da Ulbra), prolongamento da Rua Inácio Xavier (Bairro Noêmia) e Sanga da Areia.

## MARCELO GAMA

O principal distrito industrial de Cachoeira do Sul está instalado na Rua Miguel Loreto Sobrinho, também na zona oeste da cidade, onde hoje estão as indústrias Irmãos Trevisan, Fundimasa Indústria Metalúrgica, Moinho de Casca de Arroz, depósito e fábrica de postes da Celetro, KP Bombas e Válvulas, San Martin Indústria de Móveis, berçário industrial cedido para a Afruca e Acapl, Distribuidora de Bebidas Ilmo Pfuller, Fama Calçados e Artefatos de Cimento RRL. Neste distrito industrial existem pelo menos dois lotes ociosos, um particular e outro pertencente ao Município.

## ZONA OESTE

O novo distrito industrial da zona oeste nasce com duas empresas já estabelecidas e uma gigante, a Screw, chegando até o final deste ano. Além da JRodrigues, a região abrange a Schmidt Calçados, pavilhão de 3 mil metros quadrados que pertence à Prefeitura e está cedido para a indústria calçadista. Antes da nova delimitação da zona industrial, com pouco mais de 200 hectares, apenas a quadra onde está a Schmidt Calçados, entre as ruas Farroupilha e Ana Francisca Rodrigues, estava demarcada como zona industrial.

